
1

O Povo através do qual Deus Cumpre o Seu Propósito

“Para que, pela igreja, a multiforme sabedoria de Deus se torne conhecida, agora, dos principados e potestades nos lugares celestiais, segundo o eterno propósito que estabeleceu em Cristo Jesus, nosso Senhor” (Efésios 3:10, 11).

Muitas vezes uma breve expressão citada nas Escrituras carrega um significado dinâmico. Por exemplo, as seis palavras da expressão “segundo a riqueza da sua graça” (Efésios 1:7). Essa expressão qualifica o perdão a respeito do qual Paulo estava escrevendo. Ela indica que se Deus fosse pobre em graça, não poderíamos esperar muito dEle no que se refere a “lavar” os nossos pecados. Todavia, se Ele é rico em graça, como a expressão afirma, podemos esperar um perdão abundante capaz de incluir todas as nossas transgressões. Se um pobre nos desse um presente “segundo a sua pobreza”, não seria um grande presente; mas, se um rico nos desse um presente “segundo a sua riqueza”, ganharíamos um presente valioso, proporcional às suas condições. Foi essa a ênfase de Paulo ao revelar que o perdão de Deus

é “segundo a riqueza da sua graça”. Tais palavras nos garantem que Deus, sendo rico em graça, é abundante e infinito no perdão para com os que crêem.

Esse lembrete de que uma sentença curta pode carregar um imenso significado nos leva à seguinte verdade: não podemos deixar três palavras de Efésios 3:11 — “o eterno propósito” — escaparem de nossa análise do que é a igreja. O propósito de Deus ocupa um lugar importante na seguinte frase de Paulo em sua Carta aos Efésios:

Para que, pela igreja, a multiforme sabedoria de Deus se torne conhecida, agora, dos principados e potestades nos lugares celestiais, segundo *o eterno propósito* que estabeleceu em Cristo Jesus, nosso Senhor, pelo qual temos ousadia e acesso com confiança, mediante a fé nele (Efésios 3:10–12; grifo meu).

Qualquer pensamento relacionado ao plano superabundante de Deus certamente exige uma investigação cuidadosa e atenta. Talvez não haja no Novo Testamento outro trio de palavras mais carregadas de significado do que este.

Se a igreja, como disse Paulo, é o cumprimento do eterno propósito de Deus, então a importância da igreja dificilmente pode ser enfatizada em demasia. Quando Paulo descreveu a igreja como o agente pelo qual o eterno propósito de Deus é cumprido, ele retratou uma visão da natureza da igreja que é ao mesmo tempo inesquecível e sem paralelos.

Meditemos nessa expressão com oração e um espírito analítico. O que o fato de identificar a igreja como o cumprimento do eterno propósito de Deus nos diz sobre a natureza da igreja?

DECLARA UM PROPÓSITO

A expressão “o eterno propósito” implica um desígnio divino, um plano santo para a igreja. Diante da

indagação: “Qual é o propósito da igreja?” temos de responder que a igreja é a concretização do propósito de Deus.

A morte de Cristo visando à redenção do homem pecaminoso era conhecida e já estava preordenada e planejada antes da criação do mundo. Pedro escreveu: “sabendo que não foi mediante coisas corruptíveis, como prata ou ouro, que fostes resgatados... mas pelo precioso sangue, como de cordeiro sem defeito e sem mácula, o sangue de Cristo, conhecido, com efeito, antes da fundação do mundo...” (1 Pedro 1:18–20). No tempo escolhido por Deus, Jesus ofereceu Seu corpo e sangue para nos tornar filhos de Deus: “vindo, porém, a plenitude do tempo, Deus enviou seu Filho, nascido de mulher, nascido sob a lei, para resgatar os que estavam sob a lei, a fim de que recebêssemos a adoção de filhos” (Gálatas 4:4, 5). Essa adoção como filhos, ocorre quando nos tornamos o corpo de Cristo, ou seja, a igreja. Paulo disse que Deus “nos escolheu *nele* antes da fundação do mundo, para sermos santos e irrepreensíveis perante ele; e em amor nos predestinou para ele, para a adoção de filhos, por meio de Jesus Cristo, segundo o beneplácito de sua vontade” (Efésios 1:4, 5; grifo meu). Em outras palavras, antes de criar o tempo, Deus decidiu que adotaria como Seus filhos e salvaria eternamente os que entrassem em Cristo e permanecessem fielmente nesse corpo. Quando a igreja é vista assim, ela só pode ser entendida como o plano de Deus, Seu plano gracioso para o mundo.

R. C. Bell, um renomado professor da Bíblia, escreveu o seguinte: “Seria difícil, realmente, para qualquer um que entenda a natureza da salvação pela graça, não levar em conta a essencialidade da igreja”¹. A igreja não é apresentada nas Escrituras como um corpo que pre-

¹R. C. Bell, *Studies in Ephesians* (“Estudos sobre Efésios”). Austin, Tex.: Firm Foundation Publishing Co., 1971, p. 16.

cede ou vem antes do plano de Deus para a salvação; ela é exposta como *sendo* o verdadeiro plano divino de salvação, pois no corpo de Cristo — através do sangue de Jesus — nos apresentamos perante Deus como Seus filhos remidos. Sendo os Seus filhos, somos a Sua igreja. Não podemos nos tornar Seus filhos sem sermos a Sua igreja e vice-versa. A igreja não está interligada ao eterno propósito de Deus para o mundo; ela *é* o eterno propósito de Deus.

Suponhamos que você visite um amigo seu e este o leve para passear pela sua fazenda, a qual ele muito estima. Enquanto vocês dão uma volta pelas atraentes pastagens verdejantes ele lhe conta que desde a infância sonhou em ter uma fazenda só dele. Depois ele diz que começou a realizar esse sonho muitos anos atrás, quando adquiriu aqueles acres e começou a transformá-los num belo e produtivo rancho para criação de animais. Você vê o brilho no seu rosto e ouve o tom de orgulho na sua voz, à medida que ele fala das construções que fez em pontos estratégicos visando as máximas vantagens operacionais para o trabalho. A seguir, mostra-lhe o gado, que foi cuidadosamente escolhido, aperfeiçoado e criado para formar um imenso rebanho. Com otimismo e ânimo descreve os planos que tem para o futuro daquela fazenda.

Depois dessa conversa, você nem precisa conjeturar o que esse homem está fazendo com a vida dele. Tudo o que ele disse e fez transmitiu a você que aquela fazenda é a razão do seu trabalho e o seu primeiro amor. Aquele sempre foi e continua sendo o trabalho de toda a sua vida. Diante da energia gasta, do dinheiro empregado e dos planos feitos para o futuro, é evidente que aquela fazenda ocupa o centro das aspirações daquele homem. Cada parte da conversa aponta para a uma verdade: a fazenda ocupa o centro do seu coração.

A mesma observação poderia ser feita em relação a Deus. O fato de a igreja ser o plano de Deus desde o

começo dos tempos, o fato dela ser o ponto central das profecias, durante os longos anos do período vétero-testamentário, dentro da história da salvação, e o fato dela ser o produto resultante do ministério terreno do nosso Senhor e da Sua morte na cruz provam, indiscutivelmente, que o supremo plano de Deus para a salvação do mundo é Cristo e a Sua igreja. Antes de surgir a história do homem, trazer a igreja à existência já era o desejo benevolente de Deus; agora que Ele tornou esse desejo uma realidade, a expansão e o crescimento da igreja são a obra contínua de Deus no mundo.

Alguém disse: “O propósito da vida nada mais é do que descobrir por qual caminho Deus está indo e seguir por essa direção”. Se pudermos identificar o eterno propósito de Deus — o que é e como está sendo cumprido, obviamente saberemos por qual caminho Deus está indo e o que Deus anseia fazer no mundo. Paulo afirma em Efésios 3:10, 11 que a igreja é o cumprimento do eterno propósito de Deus e, assim, nos conscientiza sobre qual caminho devemos tomar e o que devemos fazer. Nossas vidas só podem estar de acordo com o eterno propósito de Deus através do nosso ingresso na igreja e de nossa permanência fiel nela, glorificando a Deus através dela.

SUGERE IMPORTÂNCIA

Além disso, o conceito de igreja como “o eterno propósito” de Deus nos mostra a importância sagrada da igreja. Se a igreja é a expressão do sublime plano de Deus, pensemos então no valor que ela tem para Deus!

A existência da igreja não pode ser entendida ou avaliada sem a cruz de Cristo². A morte de Jesus, o Filho

²James D. Bales chamou a atenção para essa verdade em *The Cross and the Church* (“A Cruz e a Igreja”). Shreveport, La.: Lambert Book House, s.d. Veja também J. D. Thomas, ed, *God's Eternal Purpose* (“O Eterno Propósito de Deus”). Abilene Christian College Lectures. Abilene, Tex.: Abilene Christian College Book Store, 1969.

de Deus, é o fundamento sobre o qual a igreja se apóia e em cima do qual ela cresce. Deus, que é rico em misericórdia, planejou que a cruz desse origem à igreja (Efésios 2:4, 5), sustentasse a igreja (1 João 1:7) e comissionasse a igreja (2 Coríntios 5:18, 19). Entramos no corpo de Cristo, portanto, quando somos batizados na Sua morte (Romanos 6:3); e, à medida que andamos na luz da Sua Palavra como membros fiéis desse corpo, somos continuamente purificados do pecado por meio do Seu sangue. Assim, a igreja do Novo Testamento (num sentido local) é um grupo de pessoas que entraram no corpo espiritual de Cristo através do sangue de Cristo e estão andando, trabalhando e adorando como um corpo, sustentado e fortalecido pelo Espírito de Deus e pelo poder de Cristo. Esse é o plano de Deus para a salvação do mundo.

Quem quer que esteja fora da igreja do Novo Testamento está fora do eterno propósito de Deus e quem quer que esteja fora do eterno propósito de Deus está fora da obra de redenção de Deus. Essa verdade a respeito da igreja pressupõe duas verdades essenciais: 1) Deus está ativo no mundo, ansioso por salvar o homem. Está ocupado implementando Seu plano de redenção, o qual Ele idealizou antes do mundo ser criado e o qual Ele tem nutrido, guiado e abençoado durante toda a existência do mundo. Trata-se da obra que Deus escolheu, a qual surgiu do Seu imenso amor pela humanidade e foi descrita por Paulo como Seu “eterno propósito” (Efésios 3:11). 2) A igreja do Novo Testamento é o método, a concretização e a realidade do eterno propósito de Deus.

O caminho da salvação providenciado por Deus pode ser comparado ao casamento. Deus tem um plano para o lar e a procriação. Que plano é esse? Todos sabemos a resposta: é o casamento. Segundo o claro ensino das Escrituras, podemos dizer que o eterno propósito de Deus para a felicidade da família cumpre-se quando um

homem e uma mulher vivem maritalmente sob as leis divinas. No momento da criação do homem e da mulher, Deus revelou Seu plano para o casamento e a vinda dos filhos ao mundo. Os filhos podem vir ao mundo fora do contexto de família? Sim. As pessoas buscam felicidade e conforto fora do casamento legítimo? Sim. Mas é claro que quando o casamento é ignorado, o plano de Deus para a procriação e felicidade da família também é menosprezado. É melhor para a criança ou para os pais que ela viva num lar fora dos padrões ordenados por Deus? Não. Por quê? Porque esses padrões não estão no plano de Deus para a sociedade e a felicidade pessoal!

*Antes de surgir a história do homem,
trazer a igreja à existência já era o
desejo benevolente de Deus; agora que
Ele tornou esse desejo uma realidade, a
expansão e o crescimento da igreja são
a obra contínua de Deus no mundo.*

A igreja do Novo Testamento é o plano de Deus para a salvação do mundo. É o único plano de Deus. E se ignorarmos a igreja do Novo Testamento? Podemos ter alguma atividade religiosa num corpo religioso que não seja a verdadeira igreja? Sim. Podemos praticar boas obras e atos de bondade maravilhosos estando fora da igreja? Sim. Mas a pergunta que precisamos fazer é: “Estamos cumprindo o eterno propósito de Deus?” A resposta, de acordo com as Escrituras é “não”. É possível realizar a vontade de Deus fora do eterno propósito de Deus? A resposta é novamente “não”.

Visto que é verdade que só experimentamos o cumprimento do “eterno propósito” de Deus sendo o corpo de Cristo, a igreja do Novo Testamento, isto implica que ninguém deve se contentar enquanto não estiver vivendo como tal igreja. Quando nos tornamos a igreja

do Senhor, estamos dentro do plano divino de reconciliar o mundo com Ele.

PROCLAMA UMA ESTABILIDADE

O fato de a igreja ser o cumprimento do eterno propósito de Deus proclama a antiga estabilidade da igreja. A igreja não é um substituto temporário até que algo melhor e mais apropriado às necessidades do homem seja colocado no lugar dela. Não é *um* plano que foi acionado até que *o* plano entre em ação.

A igreja é o plano de Deus para a era cristã. Paulo disse: “A ele seja a glória, na igreja e em Cristo Jesus, por todas as gerações, para todo o sempre. Amém!” (Efésios 3:21). A igreja foi estabelecida como o reino de Deus (Daniel 2:44; Mateus 16:18), a expressão terrena do reino dos céus que usufruímos agora como família de Deus e que usufruiremos num sentido pleno quando entrarmos na glória (2 Pedro 1:11).

Foram necessários muitos anos de preparação antes que Deus pudesse trazer ao mundo o Seu reino espiritual na forma da igreja. Um primeiro vislumbre de um Messias prometido parece estar em Gênesis 3:15, onde foi feita uma alusão e uma profecia da vitória sobre Satanás. Mais tarde, na era patriarcal, uma promessa distinta foi feita a Abraão relacionada ao Messias: “...em ti serão benditas todas as famílias da terra” (Gênesis 12:3; cf. 13:15; Gálatas 3:16). A lei de Moisés foi inserida entre a promessa que Deus fez a Abraão e o cumprimento dessa promessa na pessoa de Jesus (Gálatas 3:19). Assim, as eras patriarcal e mosaica proporcionaram a preparação necessária para a vinda do Messias e o estabelecimento do Seu reino. Durante o Seu ministério pessoal, Jesus lançou o fundamento do reino por meio dos Seus ensinamentos, Seu treinamento com os doze apóstolos, Seu exemplo, Sua morte e ressurreição e suas aparições após a ressurreição.

O reino veio com poder no dia de Pentecostes, conforme Atos 2 (veja Marcos 9:1; Atos 1:8), quando a igreja foi estabelecida. Quando vistos como membros do corpo de Cristo, os cristãos são a igreja; quando vistos como o povo que se entregou ao reino de Deus, os cristãos são o reino de Deus. A igreja, o corpo espiritual de Cristo, é o plano sagrado que Deus diagramou em Sua mente antes de criar Adão.

Segundo Paulo, somente agora — através da igreja — os anjos podem ver o cumprimento de toda a sabedoria e de todo o desígnio de Deus traçados durante anos. Disse o apóstolo: “Para que, pela igreja, a multiforme sabedoria de Deus se torne conhecida, agora, dos principados e potestades nos lugares celestiais” (Efésios 3:10). “Os principados e potestades nos lugares celestiais” deve ser uma referência a anjos. De onde estão, podem avistar o corpo espiritual de Cristo, a igreja, e dizer: “Agora estamos entendendo. Finalmente está claro o que Deus esteve fazendo durante todos esses anos. Vemos que agora Ele cumpriu o Seu eterno propósito”. Os anjos não sabem o que é redenção porque nunca experimentaram a redenção (1 Pedro 2:4). Talvez esse também seja o significado da inspirada frase de Pedro sobre os anjos: “A eles foi revelado que, não para si mesmos, mas para vós outros, ministravam as coisas que, agora, vos foram anunciadas por aqueles que, pelo Espírito Santo enviado do céu, vos pregaram o evangelho, coisas essas que anjos anelam perscrutar” (1 Pedro 1:12; grifo meu).

Sempre lembro meus alunos da Harding University que eles estão sendo observados por anjos. Digo: “Enquanto você, cristão, caminha pelo campus, vivendo para Cristo como o Seu corpo espiritual na terra, anjos observam você e dizem: ‘Ah, agora sabemos o que significa ser cristão. Agora podemos ver qual é o plano de Deus’”. Que as pessoas do mundo que ainda não são

cristãos também possam dizer: "Ali está a vida que a Palavra de Deus proporciona. Para ter esse tipo de vida, tenho de me submeter ao caminho de redenção criado por Deus".

No corpo de Cristo estamos dentro do eterno propósito de Deus, um propósito que é único e essencial para a salvação do mundo e cujo cumprimento final veremos quando formos para sempre recebidos no reino eterno dos céus (2 Pedro 1:10, 11). A igreja de Cristo participa de dois mundos: é um reino terreno no presente (Colossenses 1:13) e é um reino celestial vindouro (2 Timóteo 4:1). Não é de admirar que o autor de Hebreus chame esse reino de inabalável (cf. Hebreus 12:27).

CONCLUSÃO

Segundo as Escrituras, a igreja é o povo através do qual Deus cumpre o Seu propósito. O plano generoso de Deus era oferecer salvação ao homem por meio do corpo espiritual de Cristo. Esse alvo santo foi atingido com o estabelecimento da igreja no dia de Pentecostes, em Atos 2.

A expressão "o eterno propósito" implica que a igreja é o desígnio e a determinação de Deus para a salvação do mundo. Sendo o eterno propósito de Deus, ela tem importância e estabilidade.

Deus, como o Criador do universo e do homem, é a maior realidade de todas as realidades. Tudo o que existe pode ser classificado como sendo de Deus ou não: Deus existe e portanto existem coisas e seres criados por Ele. Essas duas categorias constituem a soma de todas as coisas que existem. Refletir nesses dois grupos nos ajuda a enxergar nosso lugar no mundo criado por Deus e a enxergar o poder e a transcendência de Deus no universo. Somos seres criados e Deus é onipotente, onisciente, onipresente e eterno. Viver sem estar em harmonia com Ele é o pior erro que um ser humano pode cometer. O

contrário também é verdadeiro: ser um com a Sua vontade é estar em harmonia com Ele e estar preenchido com a esperança divina e a promessa eterna.

Quem está fora do corpo espiritual de Cristo está fora do Seu eterno propósito. Por isso, entrar no corpo de Cristo deve ser uma preocupação prioritária para quem está pensando seriamente na sua vida e no seu destino eterno.

Ouçamos as palavras de Jesus: “Em verdade, em verdade te digo: quem não nascer da água e do Espírito não pode entrar no reino de Deus” (João 3:5).

Prestemos atenção ao chamado do Espírito: “O Espírito e a noiva dizem: Vem! Aquele que ouve, diga: Vem! Aquele que tem sede venha, e quem quiser receba de graça a água da vida” (Apocalipse 22:17).

Então, depois de nos tornarmos a igreja de Cristo, vamos guardar no coração pelo resto de nossas vidas as palavras de Paulo: “...como também Cristo amou a igreja e a si mesmo se entregou por ela, para que a santificasse, tendo-a purificado por meio da lavagem de água pela palavra” (Efésios 5:25, 26).

Não se pode ter um propósito verdadeiro pelo qual viver neste mundo a não ser que se viva dentro do eterno propósito de Deus. Você faz parte do povo através do qual Deus cumpre o Seu propósito?

QUESTÕES PARA ESTUDO E DEBATE

1. Explique a expressão “segundo a riqueza da sua graça”, em Efésios 1:7.
2. Esclareça o significado da expressão “o eterno propósito de Deus”. Leia Efésios 3:11.
3. Deus preordenou a morte de Jesus antes da fundação do mundo? Se a resposta for sim, por quê?
4. O que as palavras “a plenitude do tempo” (Gálatas 4:4) comunicam?
5. A igreja é um substituto temporário para o plano de Deus ou ela é o plano propriamente dito? Explique.

6. Se os filhos de Deus constituem a igreja, alguém pode ser filho de Deus sem ser a igreja de Deus?
7. Explique como a igreja é trazida à existência pela cruz.
8. Quem está fora da igreja também está fora do eterno propósito de Deus?
9. Quais são as duas verdades pressupostas pela idéia de que a igreja é o eterno propósito de Deus?
10. É possível uma pessoa se envolver numa atividade religiosa estando fora da igreja? Se a resposta for sim, essa pessoa estaria fazendo parte do eterno propósito de Deus?
11. Como glorificamos a Deus através da igreja? Veja Efésios 3:20.
12. Como os anjos vieram a entender a total importância do plano eterno do Senhor? Veja Efésios 3:10, 11.
13. Como entramos no corpo de Cristo, a igreja?